

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE INFORMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Ata da 118ª reunião ordinária da Coordenadoria de Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação do Instituto de Informática da Universidade Federal de Goiás.

1. Informes
2. Aprovação da ata da 117ª reunião
3. Requerimentos de discentes
4. Requerimentos de docentes
5. Pedidos de novos credenciamentos no PPGCC
6. Planejamento da autoavaliação do PPGCC
7. Calendário do PPGCC 2021/2
8. Outros

Às catorze horas do dia nove de junho do ano de dois mil e vinte e um, via sistema de webconferência da RNP, reuniram-se os professores abaixo relacionados para a realização da 118ª sessão da Coordenadoria de Pós-Graduação do Instituto de Informática: Fábio Moreira Costa, na qualidade de presidente da sessão, Anderson da Silva Soares, Antonio Carlos de Oliveira Júnior, Cássio Leonardo Rodrigues, Celso Gonçalves Camilo Júnior, Daniel Lima Ventura, Deller James Ferreira, Erika Morais Martins Coelho, Flávio Henrique Teles Vieira, Gustavo Teodoro Laureano, Hebert Coelho da Silva, Hugo Alexandre Dantas do Nascimento, Humberto José Longo, Kleber Vieira Cardoso, Leonardo Andrade Ribeiro, Márcia Rodrigues Cappelle Santana, Nádia Félix Felipe da Silva, Renato de Freitas Bulcão Neto, Rogerio Lopes Salvini, Ronaldo Martins da Costa, Sand Luz Corrêa, Sérgio Teixeira de Carvalho, Telma Woerle de Lima Soares, Thierson Couto Rosa, Valdemar Vicente Graciano Neto e Vinicius da Cunha Martins Borges. Justificaram a ausência os professores Plínio de Sá Leitão Júnior, Rommel Melgaço Barbosa e Wellington Santos Martins. Estavam ausentes os profes-

sores Diane Castonguay, João Carlos da Silva e Leslie Richard Foulds. Estava em afastamento o professor Fabrízzio Alphonsus Alves de Melo Nunes Soares. Ao ser constatado o quórum regimental o senhor presidente declarou aberta a sessão. **Primeiro Assunto.** Informes. O prof. Fábio informou aos presentes que o novo *website* do Programa está no ar com o link https://ppgcc.inf.ufg.br/. Ele esclareceu que algumas informações foram transportadas do site antigo e outras foram acrescentadas. Em seguida, passou a palavra ao prof. Kleber Cardoso, presidente da Comissão de Presença na *Web* (CPW) a qual foi responsável pelos trabalhos relacionados ao novo *website*. O prof. Kleber pontuou que a principal preocupação norteadora dos trabalhos foi a de colocar à disposição da comunidade acadêmica toda a informação necessária no site. Segundo o presidente da CPW, muitos conteúdos encontravam-se dispersados principalmente na intranet, e por intermédio do novo site agora encontram-se disponibilizados de forma compilada. Destacou que a versão em inglês é uma tradução automática, porém, já se tem um site bilíngue. Ainda com a palavra, o prof. Kleber agradeceu a colaboração dos membros da comissão e disse que o trabalho ainda não está acabado, que há muito a fazer, e convidou aqueles que têm sugestões que as encaminhem para a CPW analisar. Ele destacou que a comissão continuará se reunindo a cada duas semanas até que todo o trabalho esteja concluído. Como segundo informe, o prof. Fábio explicitou que encontra-se aberto o edital de Professor Visitante PRPG/PROPESSOAS e que diferentemente dos anos anteriores, este ano o processo será em duas etapas: uma de escolha dos programas contemplados e outra de seleção do professor visitante em si. São 8 (oito) vagas para serem disputadas por todos os programas da UFG. Segundo o coordenador do PPGCC, a última vez que o INF participou de um edital com essa mesma finalidade foi aquela em que foi contratado o prof. Leslie Foulds. O presidente da sessão esclareceu que o primeiro passo a ser adotado pelo PPGCC é a elaboração da proposta do programa para concorrer a uma das vagas. Nessa primeira etapa, pode-se traçar o perfil desejado do candidato. A segunda etapa, assumindo que se consiga a alocação da vaga para o INF, será a de recebimento das candidaturas, momento em que serão analisados os currículos dos pleiteantes. Ainda segundo o prof. Fábio, a universidade tem 65 (sessenta e cinco) programas de pós-graduação, mas acredita-se que nem todos os PPGs concorrerão. Para viabilizar a formulação da proposta do PPGCC - que deve estar pronta até o início de julho - o coordenador do PPGCC conversou com a profa. Márcia Santana, o Prof. Humberto Longo e o prof. Hugo Nascimento para auxiliá-lo nessa atividade. O presidente da sessão comentou que pedirá para inserir na pauta a composição da comissão a ser constituída para elaboração da proposta. Dando continuidade, o coordenador do PPGCC divulgou aos conselheiros presentes a realização de três eventos organizados pela Pró-reitoria de Pós-graduação

(PRPG) da UFG. O primeiro deles é o Simpósio de Integridade Acadêmica na Pós-Graduação que ocorrerá no dia 11/06, às 8h30. O prof. Fábio ressaltou que o evento é aberto a toda comunidade, inclusive discentes, e colocou o nome e o link do evento no chat da reunião para permitir a participação daqueles que tiverem interesse. O segundo evento será uma série de Seminários do PAGPG (Programa de Apoio à Gestão na PG) - PRPG que acontecerão entre os meses de junho e agosto, cujos assuntos abordados serão importantes para os novos coordenador e vice-coordenador do PPGCC que assumirão em agosto a gestão do programa. O link do evento também foi disponibilizado no chat. Nesse momento, a profa. Telma Soares lembrou que no próximo mês (julho) será preciso convocar uma reunião para eleger a nova coordenação do programa e destacou que, para quem estiver pensando em se candidatar ao cargo, será interessante participar dos Seminários do PAPG. O coordenador do PPGCC frisou que a reunião para eleição é uma reunião extraordinária, específica para este fim, e convocada pelo Diretor do INF. O terceiro evento divulgado pelo presidente da sessão, cujo link também foi disponibilizado no chat, integra o Programa Diálogos: Acompanhamento e Avaliação de Programas de Pós-graduação da UFG, e versará sobre o tema "Projeto Político-Pedagógico". O evento acontecerá dia 15/06/2021 e, segundo o prof. Fábio, o projeto político-pedagógico tem ganhado importância por ter se tornado um dos elementos atualmente exigidos dos programas de pós *stricto sensu* em nível nacional. O último informe apresentado referiu-se ao Resumo do Coleta CAPES 2020. O presidente da sessão relatou aos presentes que o PPGCC efetuou o envio do relatório Coleta CAPES 2020 para homologação da PRPG no dia 30/05/2021. Entretanto, no dia 31/05 a CAPES prorrogou o prazo para envio do supracitado relatório até o dia 14/06. Diante desse adiamento do prazo, abriu-se a possibilidade de alteração do documento até a nova data limite, podendo-se efetuar correções e acréscimos se algum dos docentes do PPGCC assim entender necessário. O prof. Fábio esclareceu que vai gerar a versão completa do relatório para deixar disponível na intranet, inclusive com os anexos, e iniciou a apresentação do resumo do Coleta CAPES 2020 aos presentes. O coordenador do PPGCC informou que a apresentação consiste de alguns destaques por ele escolhidos porque na reunião não haveria tempo para apresentar o conteúdo na íntegra. A apresentação abordou o quadriênio 2017-2020. Panorama do programa, formação e produção intelectual foram os tópicos escolhidos para trazer à CPG nesse primeiro momento. Uma segunda parte do relatório será apresentada na próxima reunião da CPG. Enquanto panorama, o coordenador do PPGCC apresentou a distribuição dos docentes, alunos de mestrado e doutorado, e dos projetos de pesquisa entre as linhas de pesquisa. No quadriênio 2017-2020, o PPGCC teve uma média de 32 docentes e destes, 29 não flutuaram, ou seja, não trocaram de categoria nem foram re/descredenciados.

O presidente da sessão frisou que após a coordenação do PPGCC tomar conhecimento do que significava estabilidade do corpo docente para a área de computação, procurou-se não mudar ninguém de categoria nem credenciar/descredenciar durante o quadriênio. O tamanho do corpo docente – média de 32 professores credenciados – coloca o PPGCC entre os maiores programas nota 4 da área. A média dos programas no quadriênio anterior, que foi aquele utilizado como referência, foi de 20 docentes. Ainda no panorama, apresentou-se o perfil dos docentes do PPGCC: média de 12 anos de titulação (doutorado); 23 docentes com pós-doutorado, sendo que 15 deles realizaram o pós-doutorado no exterior; todos os professores atuam na graduação e na pós-graduação; 31 docentes ministraram disciplinas no quadriênio, sendo que 24 deles ministraram pelo menos 02 disciplinas; todos os docentes orientaram alunos de mestrado e há 15 docentes na classe A, classe esta que permite orientar alunos de doutorado. O prof. Fábio destacou que os números de inserção na comunidade – referentes apenas ao ano de 2020 – não foram bons e que precisam ser melhorados. Frisou que se o professor tem inserção na comunidade, mas esta atividade não está contabilizada nos números apontados, é importante que isso seja relatado para ajustarem a informação, uma vez que ainda é possível fazer modificações no relatório. O presidente da sessão mostrou alguns gráficos extraídos de um levantamento feito pela PRPG no início de 2021 a partir dos currículos Lattes dos professores: número de disciplinas ministradas no quadriênio; quantitativo anual de orientações em andamento, por docente; orientações concluídas no quadriênio; publicações, estratificadas pelo Qualis novo; participação em bancas; e projetos de pesquisa em andamento em 2020, sendo que para a CAPES contam apenas aqueles com financiamento. O coordenador do PPGCC explicou que trouxe os dados da PRPG porque eles representam a maneira como o programa está sendo visto externamente. Dando seguimento aos dados que foram levantados para serem inseridos na Plataforma Sucupira, o prof. Fábio apresentou os números das dissertações defendidas no PPGCC - 33 em 2017, 25 em 2018, 19 em 2019, e 26 em 2020 – e comparou esses dados com os números dos programas nota 4 e 5 (dados do quadriênio 2013-2016). No que se refere à atuação dos egressos, a maior parte dos alunos titulados estão indo para as empresas privadas, serviço público e Institutos Federais. Enfatizou-se que a produção em periódicos qualificados terminou melhor que no começo do quadriênio, apontando que o mesmo aconteceu com a produção em conferências qualificadas. O presidente da sessão apresentou o número de publicações em conferências adicionado ao quantitativo de trabalhos publicados em periódicos em índice restrito; as produções em conferências somadas aos periódicos em índice geral; o índice restrito e o índice geral do PPGCC; e em seguida teceu uma comparação com os programas nota 4 e 5 da área, destacando que essa comparação tem uma ressalva porque os índices dos

outros programas referem-se ao quadriênio 2013-2016. Também foi apresentado um apanhado das conferências em que os autores do PPGCC estão publicando seus trabalhos, referente ao ano de 2020. Observou-se que há uma concentração das publicações em poucas conferências. Nesse momento, o prof. Fábio frisou que a diversificação dos veículos onde se publica esbarra no fator recursos financeiros, porém solicitou que haja um esforço maior por parte dos autores no sentido de buscar a ampliação dos veículos onde se publica. Em seguida, mostrou um gráfico contendo as dissertações que resultaram em publicação de artigo, comentando que é preciso melhorar esse fator, pois espera-se no documento de área que, como fruto da pesquisa de cada aluno, haja pelo menos uma publicação. As publicações com discentes também precisam ser incrementadas, sendo que os números são melhores para publicações em conferências em relação ao mesmo dado para periódicos. Por fim, o coordenador do PPGCC elencou os trabalhos que foram premiados em eventos e os destaques de trabalhos com repercussão social (produto tecnológico com impacto social), enfatizando que as premiações foram destinadas a artigos e que o PPGCC não teve nenhuma dissertação premiada. O prof. Fábio frisou que é importante submeter os bons trabalhos - dissertações e teses - a concursos de teses e dissertações para melhorar a avaliação do programa neste quesito e finalizou os informes dizendo que ainda deseja comentar a parte de internacionalização, porém, em função da quantidade de assuntos a tratar deixará esse assunto para a parte 2 do Resumo do Coleta 2020. **Segundo Assunto**. Aprovação da ata da 117ª reunião. O presidente da sessão destacou que a minuta da ata foi disponibilizada previamente para todos os membros da CPG e, após ser aberto espaço para discussão, a ata foi votada e aprovada por 21 (vinte e um) votos favoráveis, 0 (zero) contrários e 2 (duas) abstenções. **Terceiro Assunto**. Requerimentos de discentes. O coordenador do programa, prof. Fábio, informou que há dois pedidos de alunos de doutorado a serem apreciados. O primeiro deles foi o requerimento de prorrogação de prazo de 6 meses para qualificação de doutorado, protocolado pelo aluno Afonso Ueslei da Fonseca, orientando do Prof. Fabrízzio Soares. A relatoria coube ao prof. Wellington Martins, que emitiu parecer favorável à aprovação do pedido, porém não pôde comparecer na reunião. Por este motivo, o pedido do aluno Afonso da Fonseca e o parecer do Prof. Wellington foram lidos pelo prof. Hebert Coelho e na sequência foram colocados em discussão e votação pelo presidente da sessão, sendo o parecer aprovado por 22 (vinte e dois) votos favoráveis, 0 (zero) contrários, 0 (zero) abstenções. O segundo requerimento de discente de doutorado tratava-se do pedido de prorrogação de prazo de 6 meses para qualificação de doutorado, pleiteado pelo doutorando Vinícius Paulo Lopes de Oliveira, orientando do Prof. Anderson Soares, cuja relatoria coube ao prof. Hebert Coelho. O prof. Hebert apresentou os detalhes do pedido e efetuou a leitura de seu pa-

recer que foi pela aprovação da prorrogação. Após aberto espaço para discussão, o pedido foi submetido à votação e aprovado por 21 (vinte e um) votos favoráveis, 0 (zero) contrários e 0 (zero) abstenções. Três foram os requerimentos apresentados por mestrandos. O primeiro deles referiu-se ao pedido de prorrogação de prazo de 6 (seis) meses para defesa de mestrado, pleiteado pela discente Bruna Michelly de Oliveira Silva Cordeiro, orientanda do Prof. Fábio Costa. A relatoria coube ao prof. Wellington Martins que não pôde estar presente na reunião. O presidente da sessão efetuou a leitura do parecer emitido pelo prof. Wellington, parecer este que foi favorável ao pedido da aluna. O prof. Fábio Costa, na condição de orientador da aluna, emitiu os esclarecimentos que entendeu pertinentes e em seguida colocou o pedido em votação. Em votação, o requerimento foi aprovado por 21 (vinte e um) votos favoráveis, 0 (zero) contrários, 0 (zero) abstenções. A segunda requisição de discente de mestrado apreciada foi o pedido de prorrogação de prazo de 6 meses para defesa de mestrado, protocolado pela mestranda Larissa Ramos Marques Silva, orientanda do Prof. Leonardo Ribeiro, cuja relatoria foi designada ao prof. Hebert Coelho. O docente leu o requerimento da aluna e o parecer exarado, o qual foi favorável ao pleito. Foi aberta a discussão e em seguida, o parecer foi colocado em votação e aprovado por 20 (vinte) votos favoráveis, 0 (zero) contrários, 0 (zero) abstenções. O último requerimento protocolado por alunos foi o pedido de prorrogação de prazo de 6 meses para defesa de mestrado, cujo requerente foi o aluno Wesley Modanez Freitas, orientando da Profa. Telma Soares. A relatoria do pedido foi atribuída ao prof. Wellington Martins. O parecer emitido por este docente, favorável à aprovação da requisição, foi lido pelo prof. Fábio Costa e colocado em discussão. Em seguida, o parecer foi votado e aprovado por 20 (vinte) votos favoráveis, 0 (zero) contrários e 0 (zero) abstenções. Passou-se então a apreciar os requerimentos apresentados por docentes credenciados no PPGCC. **Quarto Assunto**. Requerimentos de docentes. O presidente da sessão, prof. Fábio, iniciou o assunto apresentando dois pedidos de natureza semelhante a serem apreciados. O primeiro deles referiu-se ao pedido de prorrogação excepcional de 3 meses para defesa de mestrado, interposto pelo prof. Fabrizzio Soares, orientador da aluna Naiane Maria de Sousa. O pedido foi relatado pela profa. Telma Soares que efetuou a leitura do requerimento do orientador e do parecer que redigiu, o qual foi favorável à concessão da prorrogação. O prof. Fábio colocou o pedido em discussão, abrindo-se espaço para esclarecimentos, e não havendo comentários, colocou-o em votação, sendo aprovado por 20 (vinte) favoráveis, 0 (zero) contrários e 0 (zero) abstenções. O segundo requerimento apreciado foi também de prorrogação excepcional de 3 meses para defesa de mestrado, requerido pelo prof. Antonio Carlos de Oliveira, orientador do aluno Samuel Wanberg Lourenço Nery. Concedeu-se a palavra ao prof. Hebert Coelho, relator do caso, que apresentou-o

aos presentes, e na sequência emitiu seu parecer, o qual foi pela aprovação do requerimento. O presidente da sessão franqueou a palavra ao orientador do aluno, o prof. Antonio Carlos, que efetuou esclarecimentos atinentes ao pleito. Em seguida, o parecer foi submetido à votação, sendo aprovado por 21 (vinte e um) votos favoráveis, 0 (zero) contrários e 0 (zero) abstenções. O último requerimento de docentes apreciado na reunião foi a solicitação de reclassificação no PPGCC, protocolizado pelo prof. Kleber Vieira Cardoso, cuja relatoria coube à profa. Telma Soares. A relatora esclareceu que o docente interessado encontrava-se enquadrado na classe B de classificação dos credenciados no PPGCC e que apresentou documentação comprobatória de novas publicações. A profa. Telma comentou que se trata de uma excepcionalidade em relação à periodicidade de reclassificação, porém destacou que o professor atingiu os índices necessários para o reenquadramento da classe B para a classe A. Neste caso, explicou a relatora, o professor mantém-se como permanente, mudando-se apenas a classe interna do programa. A profa. Telma leu o seu parecer, que foi favorável ao pedido do professor, e passou a palavra ao presidente da sessão. Abriu-se então espaço para discussão e não havendo manifestações o pedido foi colocado em votação e aprovado por 21 (vinte e um) votos favoráveis, 0 (zero) contrários e 0 (zero) abstenções. **Quinto Assunto.** Pedidos de novos credenciamentos no PPGCC. O coordenador do PPGCC elencou os pedidos de credenciamento recebidos pelo programa: Arlindo Rodrigues Galvão Filho, Deborah Silva Alves Fernandes, Julliano Rosa Nascimento e Luciana de Oliveira Berretta. Na sequência, o prof. Fábio frisou que foi o relator de todos os pedidos e apresentou os detalhes dos requerimentos caso a caso. Efetuou a leitura na íntegra do primeiro parecer e para os demais expôs apenas as particularidades que os diferenciavam dos demais. Por ordem de leitura dos pareceres: a) profa. Luciana de Oliveira Berretta – o relator expôs os critérios de credenciamento ao PPGCC e informou que a docente possui os requisitos necessários para compor o corpo docente do programa na modalidade permanente. Entretanto, recomendou o credenciamento como docente colaboradora, podendo ofertar 1 vaga de orientação no próximo processo seletivo e ficando a oferta de disciplinas condicionada à não existência de orientações no ano em questão. Tal sugestão de enquadramento, segundo o prof. Fábio, deveu-se ao fato de que o programa possui 32 docentes credenciados, um número 50% (cinquenta por cento) acima da média da área para programas com nota 4, e uma média de orientações no quadriênio (2017-2020) abaixo da média nacional; e diante deste cenário, novos credenciamentos afetariam sobremaneira os índices do programa, comprometendo a consolidação e a avaliação do PPGCC pela CAPES. Lido o primeiro parecer, o presidente da sessão expôs os índices alcançados pelos três outros pleiteantes – profa. Deborah Silva Alves Fernandes, prof. Arlindo Rodrigues Galvão Filho e prof.

Julliano Rosa Nascimento – e pontuou que os três também apresentaram índice suficiente para credenciamento como docente permanente, entretanto, da mesma forma como propôs para o caso da Profa. Luciana Berreta, o prof. Fábio sugeriu que o credenciamento destes três professores se desse como docentes colaboradores, com oferta de 1 vaga de orientação no próximo processo seletivo e a oferta de disciplinas sendo condicionada à não existência de orientações no ano em questão. Lidos os pareceres e apresentada a proposta para os casos, o presidente da sessão sugeriu como encaminhamento a apreciação, discussão e votação dos pareceres em bloco, por se tratarem de pedidos de mesma natureza e pela recomendação dos pareceres ser a mesma. Então, foi aberto espaço para discussão. O prof. Ronaldo Costa pediu a palavra e indagou quando se daria a alteração da modalidade dos docentes de colaboradores para permanentes. O prof. Fábio respondeu que, em função da recomendação da CAPES acerca da estabilidade do corpo docente dos programas, deve-se evitar as alterações de categoria dentro de um mesmo quadriênio. Segundo o coordenador do PPGCC, essas mudanças – de colaborador para permanente e de permanente para colaborador – devem ocorrer apenas no final do quadriênio. O presidente da sessão esclareceu ainda que apesar de haver normas que disciplinam os credenciamentos no PPGCC, a última palavra é da CPG, ou seja, não há obrigatoriedade de credenciar todos os docentes que atenderem os requisitos para tal. O prof. Hugo Nascimento, com a palavra, expôs sua preocupação em termos de legalidade da proposta do prof. Fábio. Isto porque, no entendimento daquele, se o programa definiu regras de credenciamento, elas devem ser aplicadas de modo a não prejudicar as pessoas que tentaram se adequar a esses critérios para ingressar no corpo docente. O prof. Fábio reiterou que o regulamento do PPGCC prevê que os pedidos de credenciamento, em última instância, devem ser aprovados pela CPG, enfatizando que os credenciamentos não são automáticos, devendo passar por apreciação, e que a CPG é quem deve determinar qual é a capacidade do programa de absorver novos docentes Acrescentou que consultou a PRPG, recebendo a sinalização da pró-reitoria de que a proposta não fere a legalidade. O prof. Anderson pediu a palavra para comentar que a não aplicação da regra de credenciamento prejudica professores que se esforçaram para se credenciar e sugeriu que o programa exclua de seu corpo docente aqueles professores já credenciados que não estão ativos ou que não possuem índices para permanecer. O presidente da sessão pontuou que essa é uma discussão maior, que precisa ser feita, porém em outro momento, e que há uma comissão do PPGCC imbuída da atribuição de rever as normas de credenciamento. Uma das tarefas desta comissão é elaborar propostas para trazer ao espaço da CPG, a fim de nortear a discussão macro. O prof. Hugo comentou que o fato de o texto da norma de credenciamento mencionar a expressão “poderá ser credenciado” abre prerrogativa para julgamento

dos pedidos pela CPG, porém ainda assim houve dúvida quanto à interpretação mais assertiva da norma. O prof. Kleber Cardoso, em uso da palavra, comentou que considera interessante a proposta elaborada pelo prof. Fábio. Porém, concordou com o prof. Anderson no que se refere à necessidade de ampliar a discussão, de modo a analisar o corpo docente como um todo e não só os que estão solicitando o credenciamento. O prof. Kleber sugeriu que na norma de credenciamento fique mais claro que se trata de uma liberalidade da CPG aceitar ou não os pedidos de credenciamento. O prof. Valdemar Neto comentou que o tamanho do corpo docente do PPGCC, em sua opinião, talvez possa ser um espelho da realidade do INF, que possui um número significativo de docentes doutores, com condições de pleitear um credenciamento ao PPGCC. Em outras unidades e instituições, segundo este mesmo professor, o corpo docente como um todo é bem menor e isso se reflete nos programas stricto sensu. Para o prof. Valdemar, este poderia ser um argumento a ser apresentado à CAPES para explicar a realidade do PPGCC. A profa. Telma Soares pediu a palavra e resgatou o contexto de aprovação do Regulamento Geral da Pós-graduação da UFG. A vice-coordenadora do programa comentou que as orientações da PRPG mudam muito, e que elas representam as visões dos gestores que estão à frente da pasta. O prof. Hugo Nascimento afirmou que considera que o posicionamento da PRPG não é o mais indicado do ponto de vista jurídico e sim, o da Procuradoria Jurídica. Acrescentou que o cumprimento da regra beneficia a todos que por ela são regidos – tanto docentes já credenciados quanto aqueles que estão pleiteando o ingresso – e que caso o programa entenda que seu corpo docente está com número maior do que o desejado, deve-se alterar os critérios de admissibilidade ao programa, adotando-se índices mais altos, uma vez que a cada docente é descredenciado e recredenciado ao PPGCC de tempos em tempos. O prof. Ronaldo Costa comentou que o trabalho de elaboração da resolução de credenciamento não pode ser desconsiderado e que o docente que for credenciado como colaborador ficará nessa condição por 4 anos, condição esta que afetará sobremaneira a produção esperada pelo docente interessado. Novamente com a palavra, o prof. Anderson sugeriu credenciar os docentes que atingiram o índice da regra vigente, e até o final do ano corrente discutir e votar na CPG o limite máximo de docentes permanentes que o programa consegue absorver no atual cenário, de modo que aqueles que ficarem fora dos “N” primeiros serão enquadrados como colaboradores. O prof. Fabrízzio interveio propondo uma análise do documento de área no sentido de identificar o perfil esperado do corpo docente dos PPGs e encontrar uma forma de credenciamento que observe esses parâmetros. Como sugestão de encaminhamento, o prof. Hugo recomendou votar o parecer do relator e, em caso de não aprovação, abrir espaço para apresentação de outras propostas. Os pareceres do relator – atinentes aos quatro requerimentos de credenciamento

supramencionados - foram colocados em votação em bloco, sendo aprovados por 15 (quinze) votos favoráveis, 6 (seis) contrários e 1 (uma) abstenção. **Sexto assunto.** Planejamento da Autoavaliação do PPGCC. O assunto foi retirado de pauta em função de que o tempo previsto para a realização da reunião já havia sido extrapolado. Devido ao horário avançado, ainda que não esgotados os assuntos da pauta, o senhor presidente agradeceu aos presentes e encerrou a sessão da qual eu, Mirian Castro Portilho Dias Amorim, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada pelo senhor presidente e pelos conselheiros presentes à sua discussão e votação.